

# **INSTITUTO GERAÇÃO**

## **PROJETO TRANSFORMANDO O FUTURO**



### **PLANO DE TRABALHO**

**2024**

**Itapetininga SP**

## PROJETO TRANSFORMANDO O FUTURO 2024

### Índice



- I- Identificação da Entidade
- II- Registros Formais
- III- Responsáveis
- IV- Tipo de Serviço
- V- Diagnóstico
- VI- Justificativa
- VII- Público Alvo
- VIII- Objetivo Geral
- IX- Objetivos Específicos
- X- Atividades a serem desenvolvidas
- XI- Metodologia
- XII- Metas
- XIII- Sistema de Monitoramento e Avaliação
- XIV- Anexos – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
- XV- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.
- XVI- Assinatura dos Responsáveis

# **PLANO DE TRABALHO**

**2024**

## **I – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

Instituto Geração unidades Produtivas

Rua Baltazar Lorenzetto, 395, Jardim Brasil, Itapetininga/SP.

CEP: 18214- 490

Telefone: (15) 3273-4552

## **II – REGISTROS FORMAIS**

CNP: 00.773.364/0001-94

CMDCA: N.º 018 – Validade: 06/2024

CMAS: N.º 022 – Validade: 08/2024

Inscrição Estadual: Isento

CRCE: 1375

Certificado: CEBAS

Utilidade Pública: Municipal e Federal

## **III – RESPONSÁVEIS**

Responsável legal da Entidade:

Nome: Leonel Serra de Souza Borges

Telefone: (15) 98145-5456

E-mail: presidenciaigeracao@gmail.com

Responsável Técnica do Projeto: Transformando o Futuro

Nome: Edilene Maria Pinheiro de Oliveira

Telefone: (15) 3273-4552 / 99751-2270

E-mail: dihpinheiro@hotmail.com

## **IV – TIPO DE SERVIÇO**

## **V – DIAGNÓSTICO**

Embora o município de Itapetininga esteja numa posição até que favorável, em nível de Brasil, no que se refere ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM = 0,763 (pesquisa IBGE 2010, classificado: alto desenvolvimento humano), posição 320 diante de todos os municípios brasileiros), ainda assim é digno de nota este projeto social voltado para o atendimento e o suporte a um público alvo carente de atenção, apoio e orientação. Provenientes dos seguintes bairros Jardim Fogaça; Jardim Paulista; Bairro Taboãozinho; Vila Regina; Vila Mazzei; Jardim São Camilo; Jardim Casa Grande; Vila Belo Horizonte; Vila Aliança; Central Parque 4L; Vila Palmeira; Vila Alves; Vila Nastro I; Centro; Jardim Maricota; Jardim Brasil; Vila Rio Branco; Vila Olho D'água; Vila Arruda; Vila Piedade; Vila Santana; Vila Nova Itapetininga; Vila Paulo Ayres; Vila Prado; Vila La Brunet; Vila Barth I e Vila Barth II; Bairro Chapadinha; Campo Grande; Vatinga, Barro Branco entre outros, encontram-se em situações desfavoráveis em relação a outros, no que se refere às questões de drogadição /alcoolismo, desestrutura familiar, desemprego, pobreza/miséria entre outros, influenciando de forma direta e negativa a construção da auto estima e perspectiva de futuro dos adolescentes e jovens dessa abrangência. Cabe citar aqui a preocupação desses jovens quando são expostos ou rotulados pelo bairro onde moram, pelos fatores negativos existentes na realidade inserida do local. Defrontamos com a problemática de um público adolescente e jovem que não exerce de forma consciente a sua cidadania, por desconhecer seus direitos e responsabilidades, bem como não participa de forma ativa e efetiva de todo o contexto em que está inserido, gerando assim dificuldades de se auto afirmar na sociedade e, conseqüentemente, desenvolver seu protagonismo social. Desta forma, faz-se urgente o acompanhamento voltado para ações socioeducativas, que promovam uma formação que contemple o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas e afetivas, pautadas por valores de inclusão e de protagonismo social.

É com base neste contexto de educação e de ações socioeducativas que toda nossa proposta metodológica de trabalho está respaldada – OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO. Segundo JACQUES DELORS, nesta concepção de aprendizagem propõe-se uma educação direcionada para os quatro tipos fundamentais de educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros e por fim, mas não menos importante, aprender a ser. Isto porque um dos maiores desafios para a educação, nos tempos atuais, é a transmissão, de forma maciça e eficaz, da informação e da comunicação adaptadas à “civilização cognitiva”, já que estas são as bases das competências do futuro.

Portando: diante de um diagnóstico social observado e apropriando-se do pensamento de JACQUES DELORS (que vai de encontro com a proposta socioeducativa) foi que este projeto tomou forma.

## **VI – Justificativa**

**“A humanidade vive uma crise que não é apenas econômica e financeira. Também é ecológica, educativa, moral e humana. Quando falamos de crise, falamos de perigo, mas também de oportunidades. Qual é a oportunidade? Ser solidários. Vem, ajuda-me! Para que cada um contribua para o bem comum e edificação de uma sociedade que ponha no centro a pessoa humana.”** Papa Francisco, 2016, Ano da Misericórdia.

Tomamos a liberdade de iniciar este texto com a citação do Papa Francisco, para contextualizarmos que o problema a ser abordado, nesta proposta de trabalho, não se restringe apenas a uma pequena parcela de um município, estado ou país, mas se estende a nível mundial, para toda humanidade. E por ser assim, “um perigo” (como menciona o Papa), merece uma atenção mais que especial e cuidadosa. Instituições nascem no mundo todo para tentar suprir, amenizar ou resolver, de forma parcial ou integral, esses problemas tão sérios. Dentro das instituições os projetos sociais tomam vida para lidar com essas realidades tão complexas, nas quais muitos fatores e sujeitos intervêm e moldam relações e processos. Um projeto social baseia-se na intenção de atuar nesta complexidade, perseguindo objetivos de mudança numa situação considerada problema ou necessidade.

O projeto **TRANSFORMANDO O FUTURO** se enquadra, portanto, nesta perspectiva de buscar a diferença atuando para o “bem comum” de uma parcela de indivíduos do município de Itapetininga, adolescentes, jovens e famílias provenientes de bairros periféricos e expostos a situações de risco e vulnerabilidade social.

## **VII - PÚBLICO ALVO**

O Projeto atenderá 40 adolescentes e jovens com idade entre 13 e 14 anos e 11 meses de ambos os sexos, no período da tarde das 13 às 17 horas divididos em grupos, provenientes de bairros periféricos de famílias de baixa renda e ou/ expostas a situação de vulnerabilidade social do município de Itapetininga, preferencialmente inscritos no Cadastro Único para Programas Sócios do Governo Federal.

## **VIII - OBJETIVO GERAL**

O principal objetivo é desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade. Além de incentivar a socialização e a convivência comunitária e a promoção de potencialidades, buscando o desenvolvimento da autonomia e o protagonismo dos jovens participantes.

## **IX - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

### **PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 13 A 14 ANOS E 11 MESES:**

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

- Promover autonomia para o enfrentamento das questões de autocuidado como, Prevenção de DSTs, Prevenção ao uso de substâncias psicoativas Prevenção a gravidez na adolescência.
- Desenvolver competências básicas para o mundo do trabalho, despertando habilidades e o desenvolvimento para a vida profissional.

## X- ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

### MÓDULO 1

**CIDADANIA:** Promover atividades e ações que possibilitem aos adolescentes e jovens o desenvolvimento e experiências de práticas coletivas de interesse público na comunidade em que estão inseridos, sensibilizando-os para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política do seu meio social.

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
Apresentação do Projeto, dos Educadores, do Instituto Geração e Instituto Florestal e dos inseridos. Construção de regras de convivência do grupo.	Conviver e trabalhar em grupo, valorizando a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos.
Contribuir para a melhoria da comunidade em que se esteja inserida com objetivo de identificação das suas potencialidades.	Aprofundar o conhecimento acerca da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho, no território onde residem
Cuidados com o meio ambiente.	Reconhecer os diversos fatores que promovem a preservação do meio ambiente.
Violência: bullying, preconceitos, racismo	Possibilitar a realização de ações preventivas com o objetivo de melhorar as relações interpessoais.

### MÓDULO 2

**COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM:** Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e que motivem a manifestação de posições e visões do mundo

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
Leitura diversas (jornais, revistas, livros, pesquisas na internet, entre outros). Produção de jornal, fanzine, desenho, poesia, música, teatro entre outros. Vídeos e documentários.	Exercitar a leitura, a escrita e as diversas linguagens para produzir conhecimentos, se informar, aprender, se expressar, estudar e trabalhar, além de desenvolver competências comunicativas nas múltiplas linguagens.
Expressão corporal	Utilização da linguagem teatral, da dança, e da música, como forma de expressão.
Tecnologia e comunicação	Apropriar-se dos recursos de inclusão digital necessários ao desenvolvimento pessoal, à vida profissional, social e cultural.

### MÓDULO 3

**COMPETÊNCIAS PARA O MUNDO DO TRABALHO:** Promover atividades e ações que introduzam conhecimentos do mundo do trabalho e desenvolvimento de habilidades gerais e capacidades transversais úteis à vida profissional.

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
Introduzir conhecimentos sobre as profissões através das áreas: Humanas, Biológicas e Exatas.	Ampliar as opções sobre profissões, para assim o despertar profissional.
Oportunizar vivências que contribuam para a sua aprendizagem.  Novos modos de trabalho: terceiro setor, redes sociais e novos perfis de profissionais, marketing pessoal	Notar a diversidade das profissões de relações de trabalho existentes e seus vínculos com a realidade local, regional, nacional e mundial.  Ampliar seus conhecimentos sobre o mundo do trabalho e sobre condições e alternativas de formação e de aprendizagem.
Explicitar suas expectativas profissionais;  Pesquisar, na região, ocupações e organizações compatíveis com suas características, valores e expectativas de vida e trabalho.	Identificar diferentes processos tecnológicos empregados nas atividades e analisar seu impacto, no consumo e na relação com a qualidade de vida e com o meio ambiente; desenvolvendo competências básicas para a inserção no mercado de trabalho.

#### MÓDULO 4

**SAÚDE / AUTO CUIDADO:** Desenvolver ações, atividades e debates com conteúdos relacionados à promoção de saúde e autocuidado, promovendo a participação dos adolescentes em ações educativas.

CONTEÚDOS A SEREM EXPLORADOS	AQUISIÇÕES E RESULTADOS
Adolescente em desenvolvimento; autocuidado; prevenção às DSTs, promoção a saúde pessoal e coletiva; Prevenção da gravidez indesejada e precoce, maternidade e paternidade responsável.	Reconhecimento das transformações fisiológicas e biológicas da adolescência; comprometimento com saúde bucal orientações básicas sobre direitos, importância da compreensão das formas de prevenção e vias de transmissão das DSTs; Responsabilidade pessoal na higiene corporal como fator de proteção à saúde individual e coletiva.
Conhecer e discutir a prevenção, tratamento e as consequências do uso de substâncias psicoativas: tabaco, álcool entre outras	Promover a conscientização em relação à prevenção do uso de drogas; reconhecer comportamentos de riscos no contexto social. Conhecer agravos ocasionados pelo uso de drogas (fumo, álcool e entorpecentes).
Desenvolver e promover hábitos saudáveis de alimentação.	Reconhecer a importância de uma alimentação saudável para uma melhor qualidade de vida

#### XI – METODOLOGIA

O Projeto Transformando o Futuro implantado na Estação Experimental de Itapetininga, possuindo um amplo espaço natural e estruturado, onde são oferecidos equipamentos e condições para o pleno desenvolvimento das propostas a partir das experiências e vivências práticas através das atividades concretas.

A “Prática Metodológica” será respaldada nos QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO, que auxiliará e norteará as atividades propostas. Atividades, estas, que estimulem, no público atendido, a convivência familiar e social (fortalecimento de vínculos), a participação cidadã ativa e efetiva (protagonismo social) e um despertar geral para o mundo do trabalho (conhecimento e desenvolvimento de competências). Essa dinâmica constrói valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, dando sentido a necessidade do saber de maneira leve e prazerosa, um ambiente facilitador gera interação entre sujeitos e meio, cria momentos de reflexão de ações, pensamentos críticos de comunicações efetivas e estimulando a auto-estima, desenvolvendo competências socioemocionais e impulsionando a autoconfiança.

Os adolescentes serão organizados em dois grupos, compostos por 20 participantes cada grupo, desenvolvendo semanalmente atividades, teóricas, práticas, roda de conversa, visitas, dinâmicas, debates entre outras. Acompanhados por um orientador social e psicólogo supervisionados pela coordenadora técnica responsável (que também estará encarregada de acompanhar as famílias desses atendidos).

A prática metodológica utilizada nos grupos prevê, a abordagem de conteúdos necessários para compreensão da realidade e para a participação social dos adolescentes, visando à sensibilização desse público para o enfrentamento dos desafios da vida social, cultural, familiar, ambiental, educacional e política bem como possibilitar o acesso aos direitos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente além do estímulo as práticas associativas e às diferentes formas de expressão de seus interesses, posicionamentos e visões de mundo.

## **XII – METAS**

- **Percentual de vagas preenchidas no Programa durante o ano – Meta 100%.**
- **Percentual médio de famílias de adolescentes que participam das ações (reuniões e/ou rodas de conversas, apresentações, eventos, datas comemorativas, entre outros) desenvolvidas pela entidade – Meta: 80%.**
- **Percentual de reinserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional – Meta: 100%**
- **Percentual de adolescentes inserido no Cadastro Único para Programa do Governo Federal, famílias beneficiárias de Programas de transferência de Renda – Meta: 100%.**

### **Para o objetivo específico 01:**

- Estimular a formação de agentes multiplicadores e cidadãos comprometidos com as boas práticas sociais, culturais e ambientais. Desenvolvendo o protagonismo e autonomia nos adolescentes – Meta: 80%



**Para o objetivo específico 02:**

- Proporcionar suporte escolar que favoreça, diretamente o interesse e participação dos jovens no ensino formal – Meta 80%

**Para o objetivo específico 03:**

- Estimular e conscientizar no cuidado da saúde física e mental a partir de um desenvolvimento sustentável na construção de hábitos saudáveis na rotina dos adolescentes - Meta 80%.
- Ampliar informações de prevenção e promoção da saúde dos adolescentes relacionados a saúde clínica, bucal, calendário vacinal, álcool, drogas, saúde sexual e reprodutiva – Meta: 80%.

**Para o objetivo específico 04:**

- Promover conhecimentos e vivências relacionado as competências para o mundo do trabalho aos adolescentes - Meta 80%.

**XIII- SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

<b>MONITORAMENTO (Indicadores de processo)</b>	<b>AVALIAÇÃO (Indicadores de resultado)</b>
Adesão ao projeto (número de matrículas e lista de presença).	Levantamento periódico do número de inscritos/frequência: <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação mensal</li></ul>
Acompanhamento do desenvolvimento dos atendidos nos módulos: Cidadania, Comunicação e Linguagem, Saúde e Autocuidado e Competências para o Mundo do Trabalho, através das diferentes atividades propostas; como palestras, dinâmicas, visitas técnicas.	Avaliação periódica do desenvolvimento de habilidades, através de questionários dirigidos a equipe e aos jovens: <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação diagnóstica inicial (marco zero).</li><li>• Avaliação de observação diária.</li><li>• Pesquisa GOOGLE FORMS.</li></ul>
Visita as Famílias – Diagnóstico Social. Avaliação periódica do nível de satisfação dos atendidos e seus familiares, através dos questionários (abertos e/ou dirigidos). Visitas as Escolas Estaduais Acompanhamento do planejamento das escolas; temas e assuntos desenvolvidos.	Anamnese aplicada pela Psicóloga em visita as residências dos atendidos. Desenvolvendo o vínculo entre projeto e família. (Recurso: Transporte). Pesquisa de satisfação e/ou depoimentos dos atendidos e de seus familiares (Avaliação quadrimestral) GOOGLE FORMS. Comunicação direta com os diretores das escolas estaduais.
Quadro do desenvolvimento, Google Forms de observação da equipe. (Feedback de observação da equipe sobre o desenvolvimento dos jovens a respeito da: aprendizagem, habilidades sociais, comportamento/ postura).	Levantamento periódico do desempenho e desenvolvimento pessoal dos atendidos, através de um gráfico/tabela documentado: <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação registro diário no GOOGLE FORMS.</li><li>• Mensal.</li><li>• Quadrimestral.</li></ul>

**XIV – ANEXOS**

- 1 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.**
- 2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.**
- 3 DECLARAÇÃO DE PARCERIAS.**

**XV - ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS.**



**Leonel Serra de Souza Borges**  
**Presidente**

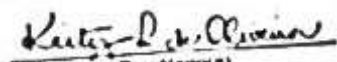
---

**REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE**



---

**Edilene M. Pinheiro de Oliveira**  
**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO**



**Keity Laurinda de Oliveira**  
**Assistente de Psicologia**  
**CRP 06/14955**

---

**KEITY LAURINDA DE OLIVEIRA**  
**PSICÓLOGA**



---

**NINA VALENTINO FREIRE**  
**EDUCADORA SOCIAL**